1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE**
2 **ECONOMIA - 6ª REGIÃO - PARANÁ, REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2012.**

3 Ao décimo primeiro dia do mês de maio de dois mil e doze, realizou-se a Terceira Reunião Ordinária
4 do Conselho Regional de Economia do Paraná, em sua sede própria, situada à Rua Professora Rosa
5 Saporski, 989, Mercês, Curitiba - Paraná, sob a presidência do Economista Eduardo Moreira Garcia,
6 com a presença dos Conselheiros Efetivos: José Augusto Soavinski, também Vice-Presidente do
7 CORECON/PR, Ario Taborda Dergint, Sergio Lopes, Carlos Alberto Gandolfo, João Carlos Leonello,
8 Sérgio Guimarães Hardy, Maurício Cadenas Prado, e Andréa Cristhine Prodohl Kovalczuk, e dos
9 Conselheiros Suplentes: Eduardo Andre Cosentino, Kalil Karam Netto, e Nivaldo Cardoso da Silva.
10 Tendo em vista não ter sido alcançado o número regimental de conselheiros efetivos para início da
11 sessão, os conselheiros suplentes a seguir descritos passam para a condição de efetivos somente para a
12 referida sessão: Eduardo Andre Cosentino, Kalil Karam Netto e Nivaldo Cardoso da Silva.
13 Justificaram ausências, as quais foram acatadas pelo Plenário, os Conselheiros Efetivos: Carlos Magno
14 Andrioli Bittencourt, motivo: curso de Pós-Graduação em Caçador/SC, Antonio Agenor Denardi,
15 motivo: pós-operatório cirúrgico; Breno Pascualote Lemos, compromisso na PUC/PR, os Conselheiros
16 Suplentes: Ronaldo Antunes da Silva, motivo: exames médicos de urgência e Vanya Trevisan Marcon
17 Heimoski, motivo: viagem à Londrina, e os Conselheiros Federais: Kanitar Aymore Saboia Cordeiro,
18 também Vice-Presidente do COFECON, e Odisnei Antonio Bega, motivo de ambos: Plenária
19 extraordinária em Brasília. Contando ainda com a presença do Ex-Presidente do CORECON/PR
20 Juarez Varallo Pont, da Assessora de Imprensa Inês Dumas, do Gerente Executivo do CORECON/PR
21 Amarildo de Souza Santos, e da Colaboradora Tatiana Ribas Godoy. **ABERTURA DOS**
22 **TRABALHOS:** Às dezoito horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declara aberta a sessão, tendo
23 em vista o número regimental de Conselheiros presentes, passando à leitura da pauta da referida
24 reunião ordinária. **1 – APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012,**
25 **REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2012:** O Senhor Presidente coloca em votação a ata da
26 Segunda Reunião Ordinária de 2012, a qual é aprovada pelo Plenário, mas com alguns comentários; o
27 Conselheiro Ario Taborda Dergint observa que o que ele falou sobre a ata da 1ª Reunião Ordinária não
28 consta na ata da 2ª Reunião e que as ocorrências e as participações dos presentes na Plenária devem
29 ser citadas, de forma resumida, pelo fato da mesma ser um documento com função histórica; o
30 Conselheiro Carlos Alberto Gandolfo diz que fez algumas alterações relativas à concordância, sem
31 modificar o conteúdo, para dar mais leveza à leitura. **2 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA PARA**
32 **CONVÊNIO DE PLANO DE SAÚDE COM A EMPRESA QUALICORP:** Continuando, o Senhor
33 Presidente diz que o propósito com relação à Qualicorp é atrair mais economistas para o Conselho e
34 que a minuta do acordo e todo material sobre a empresa foram encaminhados para todos os
35 Conselheiros; explica que esse plano de saúde não terá nenhum custo para o CORECON porque toda
36 administração será feita pela empresa, que a aderência dos economistas não é obrigatória, e que não é
37 exclusivo já que outros planos também podem ser oferecidos, se for o caso; o Conselheiro Ario
38 Taborda Dergint diz que havia aprovado a proposta na última Plenária, mas está com dúvida com
39 relação ao artigo 82 do contrato e isso o deixou um pouco preocupado, momento em que o Senhor
40 Presidente toma a palavra, já que os advogados do Conselho não estão presentes na Reunião,
41 explicando que tal artigo diz que haverá uma multa se o contrato for encerrado antes do tempo; o
42 Conselheiro Kalil Karam Netto explica que a Qualicorp cobra essa multa por correr o risco de fazer
43 também o papel da companhia de seguros e que talvez ela possa ocorrer entre a própria Qualicorp e o
44 Bradesco; o Conselheiro Carlos Alberto Gandolfo diz que esse convênio com a Qualicorp não obriga o
45 Conselho a ter quorum para satisfazê-la, isto é, o economista adere se quiser, não é preciso atingir
46 cota, e que essa cláusula do contrato jamais será quebrada pelo CORECON, eventualmente pela
47 Qualicorp ou pelo Bradesco por inviabilidade econômica; a Conselheira Andréa Cristhine Prodohl
48 Kovalczuk fala que a vantagem desse plano com a Qualicorp consiste no apoio oferecido pela empresa
49 em relação a eventos, porque, em sua opinião, a única empresa de plano de saúde que vale a pena é a
50 Unimed; o Conselheiro Kalil Karam Netto diz que, mesmo correndo o risco de estar sendo parcial, o
51 que lhe deixa preocupado é somente uma questão de imagem, já que o Sindicato dos Economistas
52 oferece um plano de saúde da Unimed de abrangência nacional e o CORECON pretende disponibilizar
53 um plano de saúde em condições mais desfavoráveis do que o oferecido pelo Sindicato em termos

54 financeiros, basta comparar visualmente; o Conselheiro Sergio Lopes analisa o fato de a Qualicorp ter
55 várias opções de hospitais disponíveis a nível nacional, enquanto que a Unimed não possui essa
56 abrangência; o Senhor Presidente retoma a palavra e diz que a Qualicorp seria mais uma opção de
57 escolha para os economistas, que essa empresa já está trabalhando com cinco CORECONs sem
58 problemas, e que essa parceria serviria para a filiação de mais economistas aqui no Paraná; após
59 votação, fica aprovada pelo Plenário a proposta para convênio de plano de saúde com a empresa
60 Qualicorp. **3 – COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS – APROVAÇÃO DO BALANCETE**
61 **DO 1º TRIMESTRE DE 2012 (RESOLUÇÃO 004/2012):** Face a ausência do Conselheiro Carlos
62 Magno Andrioli Bittencourt, o Senhor Presidente passa a palavra ao Conselheiro Carlos Alberto
63 Gandolfo, membro efetivo da Comissão de Tomada de Contas, que passa a relatar para a Plenária a
64 Prestação de Contas do Balancete do 1º Trimestre de 2012. Dando cumprimento ao que determina a
65 legislação vigente, levamos à apreciação dos demais Conselheiros deste CORECON/PR a Prestação
66 de Contas do 1º trimestre de 2012, demonstrada nas peças contábeis apresentadas, examinadas e
67 analisadas na extensão julgada necessária. O orçamento do CORECON/PR para o exercício de 2012
68 apresenta uma previsão global de receitas de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), sendo
69 o total de Receitas Correntes. Observamos que a arrecadação do 1º trimestre de 2012 atingiu o
70 montante de R\$ 725.700,40 (setecentos e vinte e cinco mil, setecentos reais e quarenta centavos),
71 correspondente a 60,5% do total previsto para o exercício de 2012. A despesa orçamentária foi fixada
72 no mesmo montante da receita orçamentária, distribuídos em R\$ 1.149.500,00 (um milhão e cento e
73 quarenta e nove mil e quinhentos reais) referente às despesas correntes e R\$ 50.500,00 (cinquenta mil
74 e quinhentos reais) referente as despesas de capital. O controle da despesa foi bastante regular na
75 execução durante o 1º trimestre de 2012, sendo realizado o montante de R\$ 339.325,67 (trezentos e
76 trinta e nove mil e trezentos e vinte e cinco reais e sessenta e sete centavos), correspondente a 28,30%
77 do orçamento anual, resultando o saldo orçamentário de R\$ 860.674,33 (oitocentos e sessenta mil,
78 seiscentos e setenta e quatro reais e trinta e três centavos). Na realização da despesa do 1º Trimestre,
79 parte do valor apropriado em transferências correntes, equivalente a R\$ 141.399,39 (cento e quarenta e
80 um mil e trezentos e noventa e nove reais e trinta e nove centavos) representa a cota-parte do
81 COFECON, sendo que houve um repasse de R\$ 141.138,54 (cento e quarenta e um mil, cento e trinta
82 e oito reais e cinquenta e quatro centavos) pela receita compartilhada, existindo no período um total a
83 ser pago ao COFECON de R\$ 260,85 (duzentos e sessenta reais e oitenta e cinco centavos), decorrente
84 de créditos advindos de depósitos judiciais. Também foi efetuado repasse ao COFECON da Cota-Parte
85 relativa ao saldo de 2011 de R\$ 4.370,05 (quatro mil, trezentos e setenta reais e cinco centavos). Após
86 a explanação do membro da Comissão de Tomada de Contas, o Presidente do CORECON-PR coloca
87 em votação a aprovação das contas referentes ao 1º Trimestre de 2012 e da Resolução 004/2012, que
88 são aprovadas pelo Plenário. **4 – COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO:** Dando continuidade, o Senhor
89 Presidente passa a palavra ao Senhor Vice-Presidente, José Augusto Soavinski, que relata brevemente
90 os processos administrativos de inscrições, cancelamentos, e registros, abaixo relacionados, que
91 posteriormente são homologados pelos membros do Plenário. **5.1 – Inscrições / Cancelamentos:**
92 **Registros Definitivos:** Fundação de Estudos Sociais do Paraná – FESP, Silvia Claudia Ribeiro, Reg.
93 7917; Centro Universitário Franciscano – UNIFAE, Marcos Vinicius Machado, Reg. 7916; Centro
94 Universitário Sant’anna, Florisvaldo Aparecido Hudinik, Reg. 7910; Universidade Estadual de Ponta
95 Grossa – UEPG, Carlos Alberto Godoy, Reg. 7909, Gilsiane Elias Gomes, Reg. 7904; Universidade
96 Federal do Paraná – UFPR, Saulo de Souza Santos Calliari, Reg. 7911, Viviane Gariba de Souza, Reg.
97 7908, Augusto Emanuel Laurindo, Reg. 7905, Suellen GLENSKI Rodrigues dos Santos, Reg. 7918;
98 Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba – INOVE, Gerusa Ribeiro Conceição Oliveira, Reg.
99 7907, Adão Adelino Kantovick, Reg. 7898; Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo
100 Mourão – FECILCAM, Luis Carlos Preinszer, Reg. 7906; Universidade Estadual do Oeste do Paraná
101 – UNIOESTE CASCAVEL, Gilmar Veriato Fluzer dos Santos, Reg. 7900, Everson Bueno Portela,
102 Reg. 7919; Universidade Estadual de Londrina – UEL, Paulo Alexandre Nunes, Reg. 7894;
103 Universidade de Marília – UNIMAR, Omar José Badday, Reg. 7775; Universidade Estadual de
104 Maringá – UEM, Francielle Vasconcelos da Piedade, Reg. 7903. **Registros Temporários para**
105 **Definitivos:** Faculdades Integradas do Brasil – UNIBRASIL, Jackson Cândido de Oliveira, Reg.
106 7853; Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV, Robson Fecci R. dos Santos, Reg. 7771;

107 Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jeferson Garcia Gimenez, Reg. 7619;
108 Universidade Federal do Paraná – UFPR, Guilherme Hideo Assaoka Hossaka, Reg. 7882. **Registros**
109 **Temporários:** Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Carlos Roberto Caetano dos Santos,
110 Reg. 7913; Faculdades Integradas do Brasil – UNIBRASIL, Juliano Antonio Rodrigues Padilha, Reg.
111 7912. **Registros de Estudante:** Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
112 FRANCISCO BELTRÃO, Vanessa Paludo Marchioro, Reg. E-977; Cleonice Brunhera Saggiorato,
113 Reg. E-981; Saionara Terezinha Popovitz de Lima, Reg. E-982; Tatiane de Lima, Reg. E-983; Jéssica
114 Sibila de Souza Cella, Reg. E-984; Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
115 CASCAVEL, Edmilson Franco de Medeiros, Reg. E-985; Faculdade Estadual de Ciências e Letras de
116 Campo Mourão – FECILCAM, Abiqueila da Rocha Romualdo, Reg. E- 988, Andressa Caroline
117 Campos, Reg. E- 989, Elaine Lemos Evangelista, Reg. E- 990, Flavia Pereira Fagundes, Reg. E- 991,
118 Ramon José Matias dos Santos, Reg. E-992, Michele da Silva Marciano, Reg. E-993, Rosimar Klemba
119 Queiroz, Reg. E-994, Jéssica Novaes dos Santos, Reg. E-995, Marcelo José Francisco da Mata, Reg.
120 E-996, Valdemir Pereira dos Santos de Oliveira, Reg. E-997, Welton Garcia Azevedo, Reg. E-998.
121 **Extinção de Registro por Falecimento:** Roberto Campos, Proc. 133/12, Reg. 389, deferido a partir
122 da data protocolada e requerimento assinado, isto é, 21/05/2007, conforme item 7.5.2 da Consolidação
123 Normativa do Economista, sendo que 8/12 avos de 2007 e anuidades de 2008 a 2012 serão extintas;
124 anuidades de 2002, 2004, 2006, 4/12 avos de 2007 e valor a menor da anuidade de 1999 permanecem
125 em aberto em executivo fiscal. **Suspensão de Registro por Motivo de Desemprego:** Oswaldo de
126 Almeida Monteiro, Proc. 025/12, Reg. 7356, deferido a partir da data protocolada e requerimento
127 assinado, isto é, de 24.01.2012 até 24.01.2013. **Prorrogação de Suspensão de Registro por Motivo**
128 **de Desemprego:** Débora Nascimento Bonfim, Proc. 137/11, Reg. 7382, deferido a partir da data
129 protocolada e requerimento assinado, isto é, de 18.04.2012 até 18.04.2013. **Cancelamento de**
130 **Registro por Aposentadoria:** Claus Rubens Meyer, Proc. 131/12, Reg. 3623, deferido a partir da data
131 protocolada e requerimento assinado, isto é, 14.03.12; Esli Matile, Proc. 178/12, Reg. 4617, deferido a
132 partir da data protocolada e requerimento assinado, isto é, 02.04.12. **Cancelamento de Registro por**
133 **Não Exercício da Profissão:** Afonso Carlos de Barros, Proc. 393/11, Reg. 4622, deferido a partir da
134 data protocolada e requerimento assinado, isto é, 02.12.11, mantendo o TCD das anuidades 2000,
135 2001, e 2003 a 2011; Alvineia Pereira de Melo da Igreja, Proc. 219/12, Reg. 6619, deferido a partir da
136 data protocolada e requerimento assinado, isto é, 23.04.12, mantendo o pagamento da parcela da
137 anuidade proporcional; Ana Cristina da Silva e Silveira, Proc. 399/11, Reg. 5753, deferido a partir da
138 data protocolada e requerimento assinado, isto é, 06.12.11; Felipe Zanato Dallagnol, Proc. 220/12,
139 Reg. 7683, deferido a partir da data protocolada e requerimento assinado, isto é, 06.12.11; Hermann
140 Élcio Annes Gruber, Proc. 012/12, Reg. 7459, deferido a partir da data protocolada e requerimento
141 assinado, isto é, 13.01.12; Luis Carlos Cielo, Proc. 029/12, Reg. 5755, deferido a partir da data
142 protocolada e requerimento assinado, isto é, 24.01.12; Maria de Fátima Garcia, Proc. 053/12, Reg.
143 4211, deferido a partir da data protocolada e requerimento assinado, isto é, 31.01.12, sendo que
144 permanece em aberto a anuidade proporcional de 1/12 avos de 2012 e mantêm-se o pagamento do
145 TCD das anuidades de 2000 a 2011; Ricardo Julio Bocewicz Ferreira, Proc. 132/12, Reg. 7310,
146 deferido a partir da data protocolada e requerimento assinado, isto é, 15.03.12, mantendo o TCD da
147 anuidade 2011; Simone Maria Pizzatto Minatti, Proc. 140/12, Reg. 6035, deferido a partir da data
148 protocolada e requerimento assinado, isto é, 15.03.12, mantendo o TCD da anuidade 2011; Simone
149 Maria Pizzatto Minatti, Proc. 140/12, Reg. 6035, deferido a partir da data protocolada e requerimento
150 assinado, isto é, 19.03.12, mantendo o TCD das anuidades de 2007 a 2011; Zélia Halicki, Proc.
151 204/12, Reg. 7718, deferido a partir da data protocolada e requerimento assinado, isto é, 24.01.12;
152 Casimiro Domingos Paz, Proc. 197/12, Reg. 3259, deferido a partir da data protocolada e
153 requerimento assinado, isto é, 28.02.2003, de acordo com sentença judicial e exclusão das anuidades a
154 partir dessa data; Walter Gonzaga da Silva, Proc. 122/12, Reg. 4800, deferido a partir da data
155 protocolada e requerimento assinado, isto é, 05.03.12, mantendo o TCD das anuidades de 2005, 2007
156 a 2010, e anuidade 2012 em aberto. **Cancelamento de Registro por Não Atuação na Área:**
157 Sodhebras, Proc. 104/12, Reg. 630, deferido a partir da data protocolada e requerimento assinado, isto
158 é, 27.01.12. **Cancelamento de Registro por Distrato Social:** Castiglione Consul. Econômica Fin.
159 S/C Ltda., Proc. 055/12, Reg. 393, deferido a partir da data protocolada e requerimento assinado, isto

160 é, 03.02.12. **Arquivamento por Falta de Documentos:** Sílvia Aparecida Alexandre dos Santos, Proc.
161 155/11, Reg. 2733, arquivamento em razão da falta de elementos comprobatórios, conforme
162 determinação explícita de leis processuais civil e administrativa. Lançamento dos débitos vindouros de
163 acordo com a Lei 9.784 art. 40 e 53. Anuidades de 2008 a 2011 encontram-se em aberto. **Processos**
164 **Indeferidos:** Ricardo Ramos Tosato, Proc. 385/11, Reg. 6533, comissão entende que desenvolve
165 atividade (gerente bancário); Rafael Quevedo do Amaral, Proc. 113/12, Reg. 7242, comissão entende
166 que desenvolve atividade (concurso exigiu registro). **Processos com recurso:** o Senhor Vice-
167 Presidente passa, então, a palavra ao Conselheiro João Carlos Leonello, membro da Comissão de
168 Fiscalização, que relata os processos de pedido de cancelamento a seguir. Fábio Augusto Giannini,
169 Proc. 340/10, Reg. 7383, foi aprovado em um concurso da Agência Nacional de Transportes
170 Aquaviários, no qual o cargo exigia formação em Economia, e suas alegações são de que as funções
171 que exerce na entidade não se encaixam com a profissão de Economista; esse processo já foi objeto de
172 análise, e, apesar de ter sido indeferido pela Plenária, o Economista entrou com pedido de recurso, já
173 que o parecer da assessoria jurídica do CORENCON/PR diz que “...deve ser analisado o pedido de
174 revisão, decidindo-se, inicialmente, por sua admissibilidade, e, posteriormente, no mérito, se for o caso
175 da revogação do pedido administrativo de registro, caso entenda-se que o Interessado apresentou
176 novas provas de que não desempenha atividades profissionais de Economista. Considerando a
177 exclusiva competência do Plenário deste Conselho para o julgamento de pedidos como presente,
178 cabendo ao Relator e ao Colegiado verificar, essencialmente, a ocorrência de pressupostos de fato e de
179 direito para o detrimento, ou não, deve o procedimento seguir seus ulteriores termos”; o Relator
180 pondera que o Economista não acrescentou novos fatos aos que ele já havia apresentado na primeira
181 vez; após discussão, fica mantida a decisão de indeferimento do processo em questão. José Natalino
182 Machado, Proc. 423/11, Reg. 5586, é funcionário da Caixa Econômica Federal, exercendo a função de
183 Gerente na filial Manutenção e Recuperação de Ativos em Curitiba/PR, conforme consta na
184 declaração que ele forneceu no início do processo, e cujas atividades são manutenção e recuperação de
185 créditos próprios e de terceiros, habitacionais e comerciais, cobrança, negociação e liquidação de
186 dívidas, etc.; o Relator opina que as atividades exercidas pelo Economista já demonstram por si só que
187 ele exerce a profissão, afirmando, inclusive, que o concurso a que se refere esse cargo e no qual ele foi
188 aprovado exigia formação em Economia e registro na área; após discussão, fica mantida a decisão de
189 indeferimento do processo em questão. **Transferência:** Krongnon W. de Souza Regueira, Proc.
190 193/12, Reg. 6743, deferido a partir da data protocolada e requerimento assinado, isto é, 24 de
191 fevereiro de 2012, data da transferência para a 1ª Região – RJ. **5.2 – Processos de Fiscalização:** Sien
192 Sociedade Integral de Ensino Superior, Proc. 396/11, aprovação em curso tecnólogo, aprovado e
193 encaminhado ao COFECON para homologação; Antonio Fernando Serviço e Asses. Ltda., Proc.
194 3136/11, exercício ilegal da profissão, procede ao auto de infração com aplicação de multa; Allegro
195 Consultoria Empresarial Ltda, Proc. 289/11, exercício ilegal da profissão, procede ao auto de infração
196 com aplicação de multa; B M Consultoria S/S Ltda, Proc. 179/11, exercício ilegal da profissão,
197 procede ao auto de infração com aplicação de multa; SESCAP, Proc. 195/12, curso “Como elaborar
198 projetos para busca de financiamentos”. O Senhor Presidente relata que este curso trata da parceria
199 firmada entre BRDE e SESCAP. Após discussão, fica decidido que o Conselho tome providências a
200 fim de inibir futuros cursos para outros profissionais que não sejam bacharéis em Ciências
201 Econômicas. Para tanto, o referido processo deve ser encaminhado à assessoria jurídica do
202 CORECON/PR, solicitando sugestões sobre providências judiciais a serem tomadas, tendo em vista as
203 medidas administrativas que foram realizadas através do Ofício 145/12, no qual foi solicitado
204 retratação do SESCAP, já que o Conselho trata de matéria privativa em relação ao economista. O
205 SESCAP negou a solicitação do CORECON/PR, pois entende que este assunto diz respeito a
206 contadores, conforme informado em seu Ofício 35/12. **5 – APROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE**
207 **AÇÕES REFERENTES AO DIA DO ECONOMISTA: 5.1 – Projeto ENTENDA de Economia –**
208 **Atendimento à população:** Dando sequência, o Senhor Presidente relata que esse ano o Projeto
209 ENTENDA de Economia será realizado provavelmente na Praça Rui Barbosa devido às eleições;
210 explica que a população é atendida nas ruas, onde as cartilhas serão distribuídas depois de editadas;
211 será feita uma solicitação às IES pedindo a devolução dessas cartilhas com as alterações que acharem
212 necessárias para que seja feita a revisão e a edição das mesmas; após discussão, fica aprovado pelo

213 Plenário o Projeto EnTENDA de Economia – Atendimento à população. **5.2 – Projeto Dia do**
214 **Economista:** o Senhor Presidente fala que o Projeto Dia do Economista será no dia treze de agosto
215 deste ano, no qual será entregue o Prêmio Economista Paranaense do Ano durante uma cerimônia;
216 após discussão, fica aprovado pelo Plenário o Projeto Dia do Economista. **5.3 – Alterações no**
217 **Regulamento do Prêmio Economista Paranaense do Ano (Resolução 006/2012):** o Senhor
218 Presidente informa que foi feita apenas uma alteração no regulamento do Prêmio Economista
219 Paranaense do ano, que consiste na inclusão de estudantes registrados no Conselho durante a votação
220 para a eleição do Economista de Destaque, do Economista Acadêmico, e do Jornalista Econômico,
221 escolhidos dentro de uma seleção de três nomes para cada categoria, votação essa que será realizada
222 no site do CORECON/PR; após discussão, ficam aprovadas pelo Plenário as alterações no
223 Regulamento do Prêmio Economista Paranaense do Ano (Resolução 006/2012). **5.4 – Indicação de**
224 **dois Conselheiros para compor a Comissão Especial junto com o Presidente (012/2012):** Após
225 discussão, ficam aprovados pelo Plenário os nomes dos Conselheiros Ario Tabora Dergint e Eduardo
226 Andre Cosentino para compor, junto com o Senhor Presidente, a Comissão Especial, que é a comissão
227 responsável por indicar os três nomes de cada seleção que vai concorrer ao Prêmio Economista
228 Paranaense do Ano. **6 – EVENTOS E PRÊMIOS: 6.1 – Aprovação do Projeto do 1º Encontro**
229 **Paranaense de Economistas e Estudantes de Economia – EPECO:** Continuando, o Senhor
230 Presidente explica que a ideia desse encontro é discutir currículo e mercado de trabalho; diz que
231 conversou com o Presidente do SINDECON/PR, Juarez Trevisan, para que o painel Mercado de
232 Trabalho fosse tocado por eles, e também com a Coordenadora do Curso de Economia da FAE,
233 Heloisa de Puppi e Silva, para que o painel Currículo fosse tocado por essa faculdade, visto que eles já
234 estão fazendo um trabalho relacionado com esse tema; o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy sugere
235 que o Conselheiro Maurício Cadenas Prado seja instrutor em um dos módulos do Curso de Introdução
236 à Perícia Econômico-Financeira e também moderador no painel Currículo, sugestão que é aceita pelo
237 Conselheiro; o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy passa, então, a fazer um resumo sobre o curso
238 de Introdução à Perícia, dizendo que a abertura seria uma explicação sobre o mercado de trabalho e
239 uma mostra, em linhas gerais, do que é perícia, assistência técnica, e processo, falando também que o
240 Conselheiro Maurício Cadenas Prado poderia ministrar aulas sobre avaliação societária e de empresas,
241 que o Conselheiro João Carlos Leonello levaria um processo que ele já tenha periciado para mostrar o
242 passo a passo, já que ele é perito judicial, e, por último, que entraria alguém para explicar o que é ser
243 assistente técnico; o Conselheiro Eduardo Andre Cosentino sugere que seja feito um questionário
244 sobre dúvidas a respeito da profissão para entregar em Foz do Iguaçu aos estudantes nas IES e aos
245 profissionais interessados, mas, como não há tempo suficiente, já que o encontro está próximo, o
246 Senhor Vice-Presidente, José Augusto Soavinski, sugere que seja feito uma pasta de sugestões em vez
247 de um questionário, com o que o Senhor Presidente concorda, dizendo que isso poderia ser distribuído
248 durante o encontro e utilizado ano que vem no II EPECO, pedindo, ainda, que o Conselheiro Eduardo
249 Andre Cosentino ajude a montar esse questionário, pedido aceito pelo Conselheiro; o Conselheiro
250 Sérgio Guimarães Hardy diz que, apesar da aproximação cordial da Presidência, acha que está faltando
251 o Núcleo de Perícia se reunir e se aproximar mais, ao que o Senhor Presidente responde que o site do
252 CORECON está sendo reestruturado, o qual terá um banco de currículos de estudantes que estejam
253 entrando no mercado de trabalho, facilitando essa entrada e a busca de estudantes por parte de
254 empresários, assim como um banco de economistas e empresas que já estejam atuando, com endereço
255 de site para contato, e também no qual, sob a coordenação da Presidência, cada Núcleo terá uma
256 página para trabalhar; o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy fala também que as pessoas que
257 chegaram ao Conselho há menos tempo e que são mais jovens em termos de idade deveriam começar
258 a se vincular e a fazer os trabalhos que vem sendo feito praticamente pelos mesmos avaliadores, e
259 gostaria de, para isso, poder contar com a colaboração da Presidência e da Vice-Presidência no sentido
260 de entusiasmar alguns desses jovens profissionais em relação a um Núcleo de Perícia voltado para
261 alguma atividade que eles já tenham tido, o que é muito difícil de fazer porque há necessidade de
262 trabalhar nisso toda semana; após discussão, fica aprovado pelo Plenário o Projeto do 1º Encontro
263 Paranaense de Economistas e Estudantes de Economia – EPECO. **6.2 – Informe sobre o 2º Torneio**
264 **Paranaense de Economia:** o Senhor Presidente informa já foi feita divulgação sobre o 2º Torneio
265 Paranaense de Economia nas IES, que os estudantes estão muito interessados em participar, que,

266 inclusive, eles treinam durante um mês no mesmo software que é usado no torneio, e que o
267 CORECON/PR patrocinará a viagem do vencedor ao torneio nacional, que este ano acontecerá durante
268 o SINCE, em Minas Gerais. **6.3 – Homologação das Bancas Julgadoras do 22º Prêmio Paraná de**
269 **Economia:** o Senhor Presidente passa a palavra, então, ao Conselheiro Sergio Lopes, que fala sobre as
270 Bancas Julgadoras do 22º Prêmio Paraná de Economia; o Conselheiro começa dizendo que este ano
271 houve menos indicações das IES do que no ano passado, que houve uma grande dificuldade para
272 montar a banca no sentido de se conseguir contemplar todas as indicações, e que, embora tivesse
273 havido poucos candidatos, foi possível fazer uma boa seleção; o Conselheiro passa, então, a relatar a
274 composição das Bancas Julgadoras: Economia Paranaense: Efetivos: Robson Luis Mori da
275 Universidade Estadual de Maringá – UEM, Moacir Piffer da Universidade Estadual do Oeste do
276 Paraná – UNIOESTE Toledo, e Irene Domenes Zapparoli da Universidade Estadual de Londrina –
277 UEL; Suplente: Patrícia Estanislau da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão –
278 FECILCAM; Economia Pura e Aplicada: Efetivos: Antônio Carlos Pompermayer da Pontifícia
279 Universidade Católica do Paraná - PUC/PR, Gustavo Nunes Mourão do Centro Universitário
280 Franciscano – UNIFAE, e Hugo Eduardo Meza Pinto das Faculdades Integradas Santa Cruz de
281 Curitiba - SANTA CRUZ/INOVE; Suplente: Noelia Felipe da Faculdade Estadual de Ciências
282 Econômicas de Apucarana – FECEA; ficam homologadas, então, as Bancas Julgadoras do 22º Prêmio
283 Paraná de Economia. **6.4 – Indicação de dois Conselheiros para compor a Banca Julgadora do 7º**
284 **Prêmio BRDE de Desenvolvimento:** dando sequência, para a composição da Banca Julgadora do 7º
285 Prêmio BRDE de Desenvolvimento, o Senhor Presidente diz que pensou nos Conselheiros Ricardo
286 Kureski e Sergio Lopes, o qual respondeu não poder aceitar a indicação por já ter uma viagem
287 marcada; foi sugerido por vários Conselheiros, então, o nome do Conselheiro Carlos Magno Andrioli
288 Bittencourt, que o Senhor Presidente acatou, respondendo que conversará com ambos os Conselheiros
289 em outra oportunidade, visto que nenhum deles está presente na Reunião. **7 – HOMOLOGAÇÃO**
290 **DA RESOLUÇÃO 005/2012 QUE DEFINE OS CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO DE**
291 **CONSELHEIROS E DELEGADOS DO CORECON/PR EM EVENTOS:** o Senhor Presidente diz
292 que, conforme foi discutido na última Plenária, o propósito dessa resolução é estabelecer critérios e
293 um número fixo de Conselheiros e Delegados do CORECON/PR para participação em eventos, a fim
294 de não deixar essa questão baseada em parâmetros subjetivos, que podem ser alterados de acordo com
295 cada gestão; o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy comenta que, quando ele entrou no Conselho, há
296 alguns anos atrás, havia uma dinâmica diferente e muito burocrática na administração, não havendo
297 tantos eventos como atualmente, que ele não entendia muito bem o que estava fazendo aqui, a não ser
298 pela proposta de montar o Núcleo de Perícia, que acabou acontecendo, e que só passou a entender
299 realmente o que era ser Conselheiro quando foi ao SINCE; diz também que muita coisa mudou desde
300 então, que o CORECON/PR é muito respeitado fora do estado, e que os critérios dessa resolução não
301 deveriam ser totalmente fechados, pois algumas situações são, sim, subjetivas, mas que ele não sabe
302 como solucionar essa questão; o Senhor Presidente fala que a ideia é discutir para decidirem se a
303 resolução é viável, ao que o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy responde que sim, desde que
304 ela seja reformulada; o Conselheiro Eduardo Andre Cosentino sugere que as indicações devem
305 observar as limitações orçamentárias do Conselho, que para cada evento sejam liberadas um certo
306 número de vagas, e que seja feita uma escala para escolha dos Conselheiros e Delegados; o
307 Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy opina que quem não vem à Plenária e não trabalha em prol do
308 Conselho não tem direito a participar dos eventos; o Senhor Vice-Presidente também compartilha da
309 opinião do Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy, dizendo que só conheceu realmente o CORECON
310 depois de ir a congressos, ao SINCE, ao ENESUL, depois de partilhar experiências, que compartilha
311 também da opinião do Conselheiro Antonio Agenor Denardi, com o qual conversou por e-mail,
312 dizendo que a única contrapartida que o Conselho pode dar aos Conselheiros é uma ida a congressos,
313 que nesses anos todos em que faz parte do CORECON/PR, nunca houve quorum máximo, sempre
314 faltando candidatos para fechar as vagas, que alguns Conselheiros, para reduzir as despesas do
315 Conselho, conseguem, através de verbas governamentais, já que trabalham nessa área, passagens
316 áreas, diárias de hotel, e coisas afins, e que acha de suma importância essa participação dos
317 Conselheiros nesses eventos, pois é um grande aprendizado; o Ex-Presidente do CORECON/PR,
318 Juarez Varallo Pont sugere que, visto que os principais eventos são conhecidos com bastante

319 antecedência, os Conselheiros escolham no começo do ano aqueles que melhor lhes convém em
320 função das particularidades de cada um; o Conselheiro Sergio Lopes fala que essa questão deveria ser
321 discutida no começo do ano e, dadas as limitações orçamentárias e a disponibilidade, destinar para
322 cada evento especificamente os recursos cabíveis, escolhendo, então, dentro da boa governança, quem
323 vai para onde; o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy diz que seria interessante que toda a bancada do
324 CORECON/PR fosse ao SINCE, desde que quem quiser ir trabalhe em prol do Conselho, seja na
325 Plenária ou fora dela; o Senhor Presidente sugere, então, que a resolução não seja feita nesse ano, mas
326 que seja enviado um ofício aos Conselheiros para que eles se manifestem a respeito de qual evento
327 gostariam de participar; após discussão, a Resolução 005/2012 não é aprovada pelo Plenário. **8 –**
328 **SUGESTÕES DE CONSELHEIROS: 8.1 – Sugestão do Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy:**
329 *8.1.1 – Ampliação do convênio CORECON/PR e OAB/PR, com sugestão do CORECON/PR ao*
330 *COFECON para divulgar o convênio junto à OAB nacional e com sugestão ao SINDECON/PR para*
331 *divulgar o convênio através da FENECON.* O Senhor Presidente passa a palavra ao Conselheiro
332 Sérgio Guimarães Hardy, que relata que no III Encontro, realizado juntamente com o ENESUL, no
333 ano passado, foi feito um convênio com a OAB, que foi algo inédito na história do Conselho, o qual,
334 por isso, recebeu muitos telefonemas de congratulações, e que, inclusive, os CORECONs de Santa
335 Catarina e Rio Grande do Sul estão aproveitando esse mesmo modelo de convênio para utilizarem no
336 próximo ENESUL; seria importante aproveitar essa porta aberta com a OAB, e o fato do Presidente,
337 José Lucio Glomb, ainda ser o mesmo do ano passado, para sugerir a eles aquilo que eles, de certa
338 forma, já estão pedindo ao Conselho, que seria o CORECON entrar em sintonia com a Escola de
339 Advocacia, a qual possui cursos rápidos de especialização, e até por isso o Núcleo de Perícia deve se
340 reunir, pois trabalha 100% com eles; indo além, pode-se estender isso à Magistratura e ao Judiciário,
341 pois há um campo imenso, não esquecendo que o cadastro de peritos é de fundamental importância,
342 deve ser feito e entregue da melhor forma possível na OAB, no Judiciário, e em todas as cidades do
343 Paraná; devem ser feitos treinamentos, palestras, cursos, parcerias, convênios, levando essa idéia
344 também ao SINDECON, COFECON, FENECON, fazendo, para isso, um trabalho interno de
345 motivação em prol de montar e apresentar uma proposta objetiva à OAB, a fim de não chegar lá com
346 uma conversa genérica, porque, assim, a receptividade será muito boa, já que no ano passado,
347 inclusive na presença da Ex-Presidente Maria de Fátima Miranda, o Presidente da OAB disse que esse
348 projeto poderia ser levado até para as sub-sedes no interior; o Senhor Presidente aceita a sugestão do
349 Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy, comentando que já conversou sobre esse assunto com o
350 Conselheiro, que está à disposição, inclusive para ir à OAB, e que a Diretoria está totalmente aberta
351 para trabalhar nesse projeto, ao que o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy responde que é
352 testemunha de que o Senhor Presidente se colocou realmente à disposição. **9 – COFECON: 9.1 –**
353 **Notícias do COFECON:** o Conselheiro Carlos Alberto Gandolfo diz que, a pedido do Vice-
354 Presidente do Conselho Federal de Economia, Kanitar Aymore Saboia Cordeiro, as notícias do
355 COFECON serão relatadas na próxima Plenária, mesmo porque não há grandes novidades há serem
356 informadas; o Conselheiro pede apenas para ser porta-voz do Vice-Presidente em relação a um assunto
357 que o próprio Vice-Presidente comentou com ele por telefone, quando fez uma menção muito positiva
358 a um trabalho bem interessante que foi realizado e divulgado pelo Conselheiro Eduardo Andre
359 Cosentino (se referindo à entrevista que ele deu à RIC sobre a profissão do Economista), trabalho esse
360 que o Vice-Presidente estaria levando na data de hoje, inclusive, ao COFECON, até porque, segundo
361 ele, esse é o nível de trabalho que precisamos aqui no Conselho, dando ênfase ao vocabulário usado
362 pelo Conselheiro, muito simples e fácil de ser entendido por qualquer um; o Senhor Presidente
363 concorda com o Vice-Presidente do COFECON, dizendo que foi um trabalho realmente excelente, e
364 que assim que viu a reportagem pediu que o link com a matéria fosse enviado a todos os economistas
365 registrados no Conselho; o Conselheiro Sergio Lopes diz que enviou um e-mail parabenizando o
366 Conselheiro Eduardo Andre Cosentino, enviando também à UNIOESTE um outro e-mail falando
367 sobre o assunto, e-mail esse que a própria Coordenação do Curso de Economia da Universidade
368 enviou aos alunos e que o Delegado Shiguero Iwake enviou, através da Delegacia de Cascavel, a todos
369 os economistas da região; o Conselheiro Carlos Alberto Gandolfo diz que, em sua opinião, parte desse
370 material que foi elaborado pelo Conselheiro Eduardo Andre Cosentino poderia compor, de certa
371 forma, o Projeto EnTENDA de Economia, porque tal material foi de uma clareza muito grande acerca

372 do profissional de economia, não só no aspecto referente a sua valorização, mas também em relação a
373 sua conscientização de trabalho, finalizando, por fim, seu comentário com congratulações ao
374 Conselheiro Eduardo Andre Cosentino; o Conselheiro Eduardo Andre Cosentino acrescenta que foi
375 abordado, após a reportagem, por pessoas e colegas de trabalho que não sabiam que o profissional de
376 economia poderia fazer tudo aquilo que foi falado, que estavam muito interessados em saber mais
377 sobre a profissão, que isso foi muito gratificante, e que o vocabulário simples que foi usado, foi com a
378 intenção de captar mais economistas; o Senhor Presidente finaliza parabenizando o Conselheiro. **9.2 –**
379 **CORECON Acadêmico:** o Senhor Presidente informa que o COFECON autorizou a implantação do
380 CORECON Acadêmico em todas as Regionais, autorização essa que veio junto com o Estatuto do
381 CORECON Acadêmico da Regional de Goiás, no qual a Comissão do Conselho irá se basear para
382 montar o Estatuto do CORECON/PR, já que lá o CORECON Acadêmico deu muito certo; o
383 Conselheiro Ario Taborda Dergint comenta que achou muito interessante esse projeto, que o nosso é
384 mais completo que o da Regional de Goiás, que isso será muito bom para o Conselho, que a
385 possibilidade de estágios seria facilitada pela própria estrutura dos acadêmicos, pois motivaria essa
386 solução, que também se lembrou quando, há muito tempo atrás, o Citibank ofereceu um estágio, no
387 qual era solicitado ao professor que indicasse alguns alunos, que os alunos que ele indicou acabaram
388 permanecendo no banco, exercendo funções até hierarquicamente superiores, e sugere, por fim, que
389 haja acordos com entidades como COPEL, Itaipu, bancos, etc., de maneira a resolver o problema dos
390 alunos que chegam ao último ano sem saber o que querem, porque se esses alunos forem absorvidos
391 dentro desses estágios, eles já estarão empregados, o que é bom para eles e para as entidades que os
392 empregam, e se não permanecerem na empresa, pelo menos saem dela com a visão do que possam
393 fazer com sua carreira; o Conselheiro Sergio Lopes parabeniza a iniciativa do Senhor Presidente; o
394 Senhor Presidente afirma que está sempre em contato com os alunos, que eles estão muito interessados
395 em trabalhar e ajudar no CORECON Acadêmico, e que a Comissão irá retomar os trabalhos referentes
396 a esse projeto para que seja possível montar o CORECON Acadêmico aqui no Conselho. **9.3 -**
397 **Resolução 1.868/2012 COFECON que define as bases referenciais para valoração dos honorários**
398 **por serviços prestados por economistas profissionais e por empresas prestadoras de serviços de**
399 **economia e finanças e institui o Valor da Hora de Trabalho de Economia – VHT:** o Senhor
400 Presidente explica que antes eram utilizados os valores do SINDECON para valoração dos honorários
401 referentes a serviços prestados por profissionais e empresas da área de economia e que agora isso foi
402 definido pelo COFECON; o Conselheiro Carlos Alberto Gandolfo diz que isso ajuda bastante porque
403 até então não se tinha um elemento mais consistente de valoração e que agora ficará mais ou menos
404 como a tabela da OAB; o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy fala que muitas vezes não é possível
405 praticar a tabela, mas que ela é um referencial. **9.4 – Resolução 1.867/2012 COFECON que define**
406 **alterações na ART – Anotação de Responsabilidade Técnica – e a CAT – Certidão de Acervo**
407 **Técnico:** o Senhor Presidente coloca em votação a cobrança de emissão de ART - Anotação de
408 Responsabilidade Técnica, sendo que antigamente essa emissão era gratuita; o Ex-Presidente Juarez
409 Varallo Pont diz que, mais importante do que a cobrança da ART, é a formação do acervo técnico,
410 onde se possa recorrer sempre que necessário para provar a autoria e a autenticidade do trabalho, pois
411 só uma autarquia federal pode oferecer esse tipo de serviço, sendo esse um bom serviço que o
412 Conselho pode prestar aos economistas registrados, e pergunta, também, que tipo de providências o
413 profissional tem que tomar para registrar um trabalho, a fim de não se preocupar com plágio do
414 mesmo, ao que o Gerente Executivo Amarildo de Souza Santos responde que o economista tem que
415 preencher um requerimento padrão do CORECON e apresentar seu trabalho, informando, também, aos
416 presentes que a CAT - Certidão de Acervo Técnico - é cobrada; o Conselheiro Sergio Lopes comenta
417 que o que ele entendeu foi que há um requerimento para o economista preencher e que o Conselho
418 fornece uma assinatura que dá fé à autenticidade do trabalho; após discussão, fica decidido pela
419 Plenária que a ART não será cobrada. **10 – ASSUNTOS GERAIS: 10.1 – Pedido de patrocínio da**
420 **AELP para o VIII Encontro de Economistas de Língua Portuguesa:** Fica homologado o pedido de
421 patrocínio da AELP no valor de R\$ 3.000,00, seguindo a resolução do CORECON, para o VIII
422 Encontro de Economistas de Língua Portuguesa, que ocorrerá por ocasião do SINCE, apesar de serem
423 eventos distintos. **10.2 – Próxima Reunião Plenária em 22 de junho de 2012:** Fica decidido que a
424 próxima Reunião Ordinária será realizada no dia 22 de junho de 2012. **ENCERRAMENTO:** Nada

425 mais havendo, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, e às vinte e uma horas dá por
426 encerrados os trabalhos, dos quais eu, Tatiana Ribas Godoy, lavrei a presente ata que, lida e achada
427 conforme, vai assinada por mim, pelo Gerente Executivo, e pelo Presidente do Conselho Regional de
428 Economia da 6ª Região/PR. Curitiba, ao décimo primeiro dia do mês de maio de 2012.

429

430

431

432

433

434 Eduardo Moreira Garcia

435 Presidente

436

437

438

439

440

441 Amarildo de Souza Santos

442 Gerente Executivo

443

444

445

446

447

448 Tatiana Ribas Godoy

449 Colaboradora